

A
V
E
M
A
R
I
A

Pater noster
qui es in coelis





Casa Branca — D. Zita Villela agradece uma graça alcançada por intermedio das almas do purgatorio e manda rezar uma missa em suffragio dellas.

Ipaussú — DD. Maria Augusta e Innocencia Junqueira encommendam nove missas em suffragio da alma do Summo Pontilfice Pio XI. Offerecem tambem uma esmola para o Templo Votivo ao Immaculado Coração de Maria, que já foi publicada na secção correspondente.

Muniz Freire — D. Maria de Lourdes Carvalho agradece diversos favores recebidos e toma uma assignatura da "AVE MARIA".

Imbituba — D. Annita Durante agradece a N. Sra. Aparecida uma graça alcançada por intermedio da novena das "Tres Ave Marias".

Campina Verde — D. Olympia Chagas, agradecendo ao I. Coração de Maria uma graça alcançada, toma assignatura da revista "AVE MARIA".

Santa Rosa — D. Jupira Lima toma tambem uma assignatura da "AVE MARIA", agradecendo uma graça alcançada.

Jundiahy — D. Corina Corrêa C. agradece a São Judas Thadeu diversas graças alcançadas por seu intermedio.

Goyania — D. Conceição Arizza agradece aos SS. Corações de Jesus e de Maria diversas graças alcançadas.

Monte Alto — D. E. Borghi encommenda quatro missas: em acção de graças pelos beneficios recebidos durante o anno de 1939; por alma de D. Thereza G. Borghi; em suffragio das almas e em louvor de Santa Therezinha.

Santa Rita do Passa Quatro — D. Clotilde Luaglio agradece a Santa Therezinha e a N. Sra. Aparecida diversas graças alcançadas.

Botucatu — D. Nenê R. Baddo pede seja rezada uma missa em louvor de Santa Therezinha, agradecendo diversos favores alcançados na pessoa de suas filhas Mercedes e Helena.

Oliveira — D. Carmen Monteiro de Castro agradece á Virgem Immaculada a saude de seu irmão, alcançada por intermedio da Medalha milagrosa.

Imbé — D. Olinda Xavier de Souza agradece ao I. Coração de Maria uma graça alcançada por intermedio da novena das "Tres Ave Marias", e cumprindo promessa, toma uma assignatura da revista "AVE MARIA".

Cotia — Dez missas em suffragio das almas. — Uma missa por intenção da familia Laurindo Jorge de Lima.

Ribeirão Preto — D. Maria Minelli agradece a São Expedito uma graça recebida.

Pará de Minas — O Sr. Antonio Henrique de Souza pede sejam rezadas duas missas em suffragio das almas do purgatorio, agradecendo uma grande graça alcançada.

São Carlos — D. Rita Ribeiro Villela declara haver alcançado a solução de um negocio depois de rezar pedindo a Deus a glorificação de Antoninho M. — Agradece tambem a São Judas Thadeu a sua cura e a de uma sua filha. Outrosim, agradece a São Geraldo a cura de uma neta. — Invocando o nome de Antoninho Marmo, um casal encontrou novamente a paz familiar. — D. Eterlina da Cunha agradece a Santo Antonio e Santa Therezinha uma graça alcançada.

Neves — D. Philômena Hernandez encommenda duas missas: por alma de seu esposo Paulino e em louvor de Santo Antonio.

Bandeirantes — D. Maria Conceição encommenda cinco missas: por alma de Serafina Lara; Ludovico de Lara; por Anna e Bernardino, e em suffragio das almas do purgatorio.

Cambucy — D. Antonietta Velasco manda celebrar uma missa em suffragio das almas do purgatorio.

Franca — Uma devota do Beato Antonio Claret agradece a saude de seu pae. — D. Emilia Gonçalves manda celebrar duas missas em louvor de N. Senhora e pede a sua protecção para si e toda a familia.

Corrego Danta — D. Maria Carmen da Silva agradece uma graça alcançada e envia 5\$000 para auxiliar o baptismo de uma india com o nome de Luiza-Victoria. — D. Maria do Rosario de O. e Sr. Domingos Pereira S., agradecendo graças alcançadas, tomam uma assignatura da "AVE MARIA".

Batataes — D. Laura Bonifacio Degani agradece a N. Sra. do Rosario e Santo Antonio um favor recebido. — A familia de D. Thereza Carneiro agradece á Madre Mazzarello o restabelecimento de seu pae. — Uma devota do Coração de Maria agradece um favor e, em acção de graças, manda celebrar duas missas. — D. Hilda de Figueiredo agradece um favor que obteve de Guido de Fontgalland.

OS SANTOS DA SEMANA

Janeiro de 1940

- DIA 28 — Domingo de Sexagesima. — São Flaviano. — São Jayme.
 DIA 29 — São Francisco de Salles. — Santos Papias e Mauro.
 DIA 30 — Santa Martina. — Santo Hippolyto. — São Barsimeu.
 DIA 31 — São João Bosco. — São Pedro Nolasco. — Santa Marcella.

Fevereiro de 1940

- DIA 1 — Santo Ignacio. — São Pionio. São Paulo.
 DIA 2 — A Purificação de Nossa Senhora. — Santo Aproniano.
 DIA 3 — São Braz. — Santo Ascario. — São Estevão. — São Lucio.

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL

CATHOLICA ILLUSTRADA

ASSIGNATURAS:

Perpetua 150\$000
Anno 10\$000
Numero avulso . . . \$500
(Com approv. ecclesiastica)

RED. E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699
Phone 5-1304 - Caixa, 615
OFFICINAS: Rua Martim
Francisco, 646-656

ORGAM, NO BRASIL, DA ARCHICONFRARIA DO CORAÇÃO DE MARIA,
REDIGIDO PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO IMM. CORAÇÃO.

(Filiado á Associação dos Jornalistas Catholicos)

O ESPIRITISMO

O QUE ELLE É

O espiritismo, conjuncto de doutrinas e de praticas anti-christãs, aproveitando-se da tremenda ignorancia religiosa que lavra em todas as classes, vae fazendo no Brasil rapido progresso. Esta affirmacão nossa nada tem de elogioso para o espiritismo, porquanto o simples factu averiguado de um progresso rapido não revela, de si mesmo, o caracter bom ou mau daquillo que progride. E prova disso é que ha tambem rapidos progressos numa epidemia, e até progresso avassallador do que por ahi se chama geral desfibramento do character...

Não raro, os espiritistas inflam as bochechas com essa proclamação balofa: O espiritismo é a verdade — eis ahi a razão do seu progresso! Entretanto deveriam reflectir em que o mal se propaga com muito maior rapidez do que o bem. O Christianismo implantou-se, primeiro com o sacrificio de Jesus Christo, e depois com o martyrio dos christãos. E' um signo das obras verdadeiramente queridas por Deus que sejam crivejadas pelo soffrimento, pelas adversidades, pelo martyrio. Qualquer empreza que se jacte de haver encontrado mirificas facilidades, de que a bafejam amigos favonios, reparai que do

céu não vem... O céu tem para todas as causas em verdade divinas uma só e indelevel chancell: a cruz.

O espiritismo nasceu de um divertimento: pancadinhas pelas paredes, estalidos em moveis, toda uma telegraphia grotesca, que é indigna dos espiritos que estão nas mãos de Deus, ou se é digna de alguns espiritos, estes são os das trévas. Será concebivel por uma intelligencia, que esteja regularmente funcionando, a noção de espiritos que vivem á espreita do primeiro chamado terreno, da primeira possibilidade, para se communicarem com os vivos e só lhes virem dizer cousas banalissimas, entretel-os com negocios d'aqui mesmo, que mais lhes não importam, a elles, desincarnados? Será crível que, quando se está communicando um espirito do além, outro venha interceptar o monologo ou o dialogo, e para isso abusivamente desaloje o primeiro occupante do aparelho mediúnico?! Será admissivel que, havendo por lá um enxame de máus espiritos, de espiritos zombeteiros, quasi só elles se deliciem em vir cá, espiar por uma nesga o espectáculo dramatico do nosso pequenino mundo — e que só muitissimo raramente, assim mesmo cousa que nunca se poderá

provar, os espiritos superiores desçam, para no final das contas ditarem uns insupportaveis lugares-communs, em tudo inferiores ao que produziam quando entre nós viviam?! Será acceitavel essa doutrina, subversora do Christianismo, que, com o absurdo das reincarnações expiatorias, nega todo o valor da redempção por Jesus Christo, e assim o despe do seu character de enviado do Pae, cancellando-lhe tambem a natureza divina?!

O espiritismo reclama a paternidade de uma porção de phenomenos que diz serem genuinamente seus, como aparições de mortos, previdencia de alguns factos por parte dos mediuns, dança de mesas, espatifamento de louças e outras cousas ainda mais divertidas... Quanto á aparição de mortos, até hoje não se provou ainda ser authenticamente do portador do nome a aparição de quem como tal se apresentou. No livro "Aquelles que nos deixam" (Extractos de communicações mediúnicas obtidas pela Snra. de W., publicados sob os auspicios da Cruzada Espiritualista), ha o seguinte dialogo, travado entre o espirito communicante e o medium:

— "Não é então possivel determinar a identidade de um espirito?"

— Apenas difficil, mas de nenhum modo impossivel.

— Scientificamente?

— Isso não. Só muito mais tarde.

— Como é que Allan Kardec, personalidade eminentemente sensata, enumerou todas essas firmas de vultos notaveis no livro dos espiritas?

— C. R. — FOI ERRO ENORMISSIMO, QUE LANÇOU O RIDICULO SOBRE ELLE".

Está ahi. Se até Allan Kardec foi no embrulho — que certeza das communicações poderão dar essas legiões de mediuns, a receberem communicações e mais communicações do além, uma salgalhada indigesta, que apenas são os detrictos do proprio espirito do medium evadidos pelo somno hypnotico?... E póde acaso sobre bases tão frageis, por demasiado ridiculas, assentar-se o edificio de uma philosophia ou de uma religião?! Não sei quem disse que o espiritismo deshonorou a morte, tornando-a episodio de palco ou de feira. Quem o disse, disse bem. O espiritismo é o mais triste desvario da razão em alguns pobres homens.

P. Leopoldo Aires

Gloria ás mães christãs

DEZ POR UM

Débil e fraca como uma luz que vacilla e se apaga, uma alma estava a deixar o corpo que animara neste mundo, durante sessenta annos. E, mysterio dessa ultima hora, essa alma estava suspensa entre este mundo e o outro... Mas, ainda que já desligada desta vida, lançava para o céu uma súppllica muda:

— O descanso, Senhor, o repouso!

O Senhor, dignando-se abaixar sobre esta alma, fallou-lhe assim:

— *Mas que descanso te parece que tens direito a reclamar, tu que foste uma feliz entre as mulheres? Desde criança te prodigalizei os meus dons (belleza, riquezas, afeições). Devo-te eu um repouso eterno por esses annos de paz e de felicidade no seio de uma familia christã que te acarinhou e te preservou de todo o perigo?*

— E' verdade, Senhor, mas offendi-Vos eu alguma vez gravemente?

— *Sim, mas se nada fizeste contra mim, que é que tens feito para minha gloria? Confiei a tua esplendida juventude a um esposo que te amou, sustentou e te tirou do caminho todos os espinhos...*

— Mas, eu fui fiél.

— *Onde é que está o teu merecimento? Quantas mulheres, cujo porte leviano tu censuras, se teriam conservado puras se tivessem*

conhecido a felicidade de um lar como o teu!

— Eu dava esmolos...

— *Sim, do que te sobejava e tiveste já a recompensa nas benções dos desgraçados.*

— Cuidei dos doentes...

— *E não te concedeu a minha bondade um coração compassivo? Serva honesta, tu empregavas bem os bens que te dispensei, mas trataste tu de os augmentar? Mostra-me os teus thesouros, ó alma despojada e medrosa!*

Vibrando a este desafio do Senhor, a alma procurou defender-se:

— Os meus thesouros, Senhor, estão aqui: são os meus filhos... São dez e, por elles, dei a melhor seiva desse corpo e as mais vivas dôres. Por elles o meu coração cresceu, o meu pensamento se elevou, a minha oração foi mais fervorosa. Por elles e para elles, eu tornei melhor e adquiri virtudes de dedicação e de abnegação que, sem elles, eu teria sempre desconhecido. Não me esforcei eu para tornar os meus filhos varonilmente christãos e as minhas filhas boas e santas? E agora, deixando a terra, eu renasço e resuscito em cada um dos meus filhos. Poderia eu fazer mais, Senhor? Vós déstes-me uma alma e eu entrego-Vos dez. Déstes-me um coração e eu vol-O entrego decuplicado, para vossa gloria. Quando eu estiver a adorar-Vos lá em cima, aqui ficarão dez almas a servir-Vos.

— Vem, diz, vencido, o Senhor.

Esta alma tomou o seu vôo para o céu.

Fôra uma mãe ás direitas...



Lições Evangelicas

Domingo de Sexagesima: — PALAVRA DIVINA

CICERO, o immortal tribuno romano, deixou escriptas estas palavras memoraveis: "Duas forças governam o mundo: a eloquencia e a espada".

Nós poderíamos accrescentar que, entre estas duas forças irresistiveis que se disputam a soberania da terra, a palavra conseguiu a primazia sobre a espada, porque o que muitas vezes esta não pode conseguir, o conseguiu a eloquencia.

Quando Deus, na profundeza de seus eternos designios, decidiu chamar os seres a gozar da existencia e da vida, uma palavra brotou dos seus divinos labios, e áquella palavra omnipotente respondeu o chaos, lançando do seu seio as mil e uma maravilhas que apregoam a sabedoria, a bondade e o poder do Eterno.

Desde aquelle dia a palavra de Deus realizou, em todos os tempos e em todos os lugares, portentos inefaveis, prodigios sublimes que produzem assombro nas almas.

No problema importantissimo de nossa salvação eterna, a divina palavra desempenha um papel de summa transcendencia.

Para salvar-nos, devemos conhecer, amar e servir a Deus.

Não poderemos conhecer, amar e servir a Deus, senão depois de ter escutado seus divinos ensinamentos, que nos são transmittidos pela palavra divina. Ella nos ensina o que devemos crêr e nos orienta nas obras que devemos praticar.

Por isso, affirmou o proprio Jesus: "Bem-aventurados os que ouvem a palavra de Deus e cuidadosamente a guardam".

Destas palavras podemos deduzir, com toda clareza, que nossa eterna felicidade está ligada á audição da divina palavra e á observancia dos mandamentos que ella nos preceitua.

★

São innumeradas as fórmulas de que Deus se serve para nos fallar á alma.

Nos falla no esplendor das obras portentosas que brotaram de suas mãos creadoras. No céu recamado de estrellas. Na terra engalanada com alterosas e verdejantes montanhas, com valles amenos e pradarias em flôr. No mar tempestuoso, cujas furias se dissipam ante o grão movediço de areia collocado nas praias pela mão soberana do supremo Artifice.

Deus nos falla pela voz imperceptivel de nossa propria consciencia, na qual esculpiu, com caracteres indeleveis, a lei natural, que é um reflexo da lei eterna. A consciencia nos louva quando cumprimos o dever e nos vitu-

pera quando nos afastamos do seu cumprimento.

Nos falla pelo conselho amigo do anjo de nossa guarda, que nos tomou sob os seus cuidados quando uma mão carinhosa nos embalava o berço, nos acompanha através da peregrinação da vida e só nos deixará depois de termos livrado a suprema e decisiva batalha na hora de nossa morte.

Deus nos falla pelas luzes interiores que projecta sobre o nosso espirito; pelas inspirações da graça com que nos faz conhecer sua divina vontade; pela prece ardente, que é uma elevação da alma a seu throno sagrado; pela cruz do soffrimento, ensinando-nos aquella sciencia que só se apprende soffrendo por amor de Deus: — a sciencia de Jesus Crucificado.

Deus nos falla, sobretudo, pelos seus sacerdotes e pelos seus ministros, a quem disse na pessoa dos apóstolos: "Ide a todo o mundo; prégae o Evangelho a toda creatura; ensinae a todas as nações... Aquelle que crêr e fôr baptizado, será salvo; mas aquelle que não crêr, será condemnado".

★

Alguem comparou a palavra de Deus com a columna de fogo, que guiava os israelitas pela solidão dos desertos. Aquella columna mysteriosa apontava-lhes o caminho que deviam seguir. Estacionava nos lugares em que o povo devia descançar e punha-se em movimento quando era necessario seguir viagem. Eis os efeitos que a palavra divina opera em nossas almas. E' facho esplendoroso de luz que nos illumina o entendimento, nos orienta os passos e nos guia nas difficuldades da vida.

Ella nos infunde na alma a luz da fé, fortalece em nós a virtude da esperanza e alimenta o fogo do amor para com Deus e para com o proximo.

Ella nos faz comprehender a grandeza de Deus, a felicidade eterna a que somos destinados, o valor incalculavel de nossas almas e a grandeza das recompensas eternas.

Seja o nosso coração campo fecundo, onde a semente da palavra divina germine com facilidade e cresça com exuberancia, para render fructos de trinta, sessenta e cem, como a boa semente de que nos falla o Evangelho.

Acolhamos a palavra de Deus com pureza de coração, com firmeza de vontade, com rectidão de intenção. Só assim produzirá os fructos copiosos que está destinada a produzir.

P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.



Pois está decidido!

(Especial para "AVE MARIA")

PHELIPPE nascera num dia canicular! 40° á sombra! Não era brincadeira! Guardára no sangue alguma cousa de todo esse calor. Ao entrar para o Collegio, o vigilante logo o classificou: "Peralta, esquentado, chefe".

De facto, era um *chefe*. Logo no primeiro recreio tomou conta da situação, á frente de uma equipe de foot-ball. Ai! de quem lhe desobedecesse! de quem não rendesse tudo o que podia render!...

Com elle era preciso vencer, custasse o que custasse; não havia remedio.

O professor quasi perdeu as estribeiras ao primeiro contacto com o petiz. Que gury terrivel!

O Janjoca, encarregado de marcar os pontos negros dos faltosos, encheu a papeleta do Phelippe, que foi parar na Directoria. Era a primeira nuvem.

— Inteligente, mas de um chifre serrado e outro quebrado! gemia o vigilante, apoiado pelo professor.

Até o mez de Abril aquillo foi num *crescendo* interrompido apenas, ou melhor, culminado por uma semana de suspensão. O prefeito geral já tinha lançado a sentença: "Em Junho, irre-mis-si-vel-men-te, guia de transferencia".

★

No ultimo dia de Abril, appareceu no salão de estudo uma grande novidade.

Um gracioso altar preparado a capricho pelas habilidosas mãos do vigilante. Doze jarrões, artisticamente dispostos, esperavam flôres. Desde o throneto, onde fôra collocada uma estatua da Virgem Apparecida, desciam amplas colgaduras destinadas a receber exercicios escolares premiados com "Distincto", assignado pelos professores.

A meia altura, em dois quadros, entre delicados desenhos, liam-se os nomes dos alumnos de cada aula com o respectivo posto de classificação.

Em baixo, uma pequenina moldura negra esperava os que, por faltas de disciplina ou applicação, iriam pagar suas aventuras sob a vergastada da publica curiosidade.

★

O Director do Collegio entrou no salão de estudo ao tocar a primeira hora de aula! Grande novidade! Queria que iniciassem o mez de Maio com todo o estimulo e fervor, para mostrarem quanto sabiam amar a SSma. Virgem.

Não foi longo o sermão: foi, sim, efficaz e decisivo para muitos.

Prometteu um premio especial ao que,

conservando-se no quadro de honra, expuzesse maior numero de trabalhos escolares. Pôz condições bem severas para as offertas de flôres. Encareceu fortemente a apresentação dos coraçõesinhos roseos dos sacrificios e obsequios.

Para terminar, contou um exemplo mariano, aliás muito conhecido. O do Roberto, o traquinas, convertido no melhor dos alumnos de seu Collegio, por ter offerecido á SSma. Virgem o obsequio de comportar-se bem durante o mez de Maio...

O Phelippe, no seu cantinho, pela primeira vez na vida, ficára quieto por meia hora! Os visinhos até extranharam. Elle bebia as palavras do Director, soffregamente. Esquecera-se de si mesmo, até o momento em que o Padre começára a historia do Roberto...

Caramba! Aquillo era de mais! Se o Padre estava descrevendo sua vida! Puxa!... E o peor é que os collegas estabeleceram logo a telegraphia sem fio: elle bem o percebia. Troçavam um pouquinho com elle!

— Ah! não fosse a... Ora... pois está decidido: vou fazer tambem eu esse tal sacrificio. Quero vêr depois quem se mette commigo!

★

No primeiro dia de Maio, á tarde, o vigilante pregava na barra da colgadura do altar, num canto, á esquerda, o primeiro trabalho escolar!

— Que fazer! O Phelippe tinha direito. Ganhára um "Distincto"; comportára-se bem o dia todo... Ha no caso qualquer cousa de curioso... Por via das duvidas, fica aqui em baixo, neste cantinho, bem ao alcance da mão vingadora...

Dia 4. Os "Distinctos" de Phelippe orlavam já, com maravilha de todos, a volta da colgadura.

Pela segunda vez, as flôres de Phelippe enchiam dois jarrões. Formosos cravos de um vermelho quente como o sangue de Phelippe...

No dia 8 atreveu-se a pedir que lhe inscrevessem o nome na lista de honra. Bem sabia que no outro mez merecêra *aquillo* e muito mais... Agora, porém, que se esforçava e que lhe permittiam até offerecer flôres, exercicios, corações roseos, gostaria tanto de ser igualado aos outros!...

O vigilante só então deu pelo esquecimento! O nome de Phelippe, de facto, não figurava no quadro de honra! Antes, pareceria proposital, agora, um despropósito!

★

E sabeis, meus amiguinhos? Hoje o Phelippe é o presidente da fervorosa Congregação Mariana!

Fonte do Villar



UMA das coisas mais sordidas destes tempos é, indiscutivelmente, o samba. E outra das coisas mais idiotas desta época, é a letra das cantoras positivamente malucas...

Por exemplo: "Eu me rompo todo"!

Quem possui um boccadinho de senso esthetico, não pôde tolerar a brutalidade de taes musicas e taes versos. Aqui já parodiaram o "me rompo", por "eu me estrepo"...

Urge não confundir a giria, a terminologia popular nos seus aspectos pittorescos, com a calaçaria de sargêta. Uma coisa é a gente fallar a linguagem habitual do povo, usando as suas palavras características sem tom cafagestico; outra coisa é o verso sem pé nem cabeça, incrustado nessa musica que de musica só tem o nome e que se vulgarizou em allucinações sâmbicas...

Já houve, na antiga Camara dos Deputados, em 1934, um illustre parlamentar que apresentou um projecto mandando regulamentar, por meio de censura, as letras idiotas que cantam nos nervosissimos sambas. Somos e sempre fomos pelos costu-

mes tradicionaes do paiz, a ponto de não raro sermos chamados retrogrado, atrazadão, bolorento e... protozoario!

Mas essa marmellada de samba, que os radios, as victrolas e os "chôros" executam insistentemente, é o que pôde haver de mais anti-brasileiro.

Viram por accaso uma photographia que andou pelos jornaes, Carmen Miranda vestida de bahiana, sambando nos Estados Unidos? Que coisa hedionda! Que prova fomos dar aos americanos da nossa falta de gosto e do nosso "indigenismo" selvagem! Não senhor. Nós não somos sambistas nem dansadores de requebros lubricos. Temos, brasileiramente, a modinha, o lundú, a toada, o cateretê, a viola, o desafio, o "pinho", o jongo, a valsa, a polka, a mazurka, a quadrilha, o lanceiros e o pas de quatre...

Tudo isso é dos nossos habitos embora hajamos apprendido na extranja... mas está incorporado aos costumes patrios. Sambas, fox e outras geringonças marca pistola, não é nosso. Fiquemos, ao luar, cantando:

A' sombra de enorme e frondosa
mangueira...

Lellis Vieira



OURO FINO — A Directoria da Pia União das Filhas de Maria, no 25.º anniversario da fundação dessa Associação, vendo-se o Rvmo. Director Mons. Theophilo Guimarães, e a vice-Presidente, D. Olga Tavares Paes, fallecida em 27-11-939.

Ninguém fique indiferente!



LNÃO e renuncia são os dois princípios em que se baseiam as poderosas nações modernas, para a sua propria defeza ou para o seu soerguimento. Nem de outra fórmula pensaram e agiram as grandes nações dos tempos antigos, nas epochas de crise e nas horas tragicas, em que os inimigos cercavam as muralhas das suas cidades estrategicas.

E' exactamente o que faz a Igreja, neste tempo de Quaresma, ao vêr seus filhos expostos a tantos perigos e constantemente ameaçados pelos tres inimigos da alma: mundo, demonio e carne: congrega-os para a oração em commum e convida-os para a mais generosa penitencia.

Si na vida corporea e social parece que todos os factores se alliam para cançar o homem e deixal-o, quanto antes, opprimido e vencido ao peso das difficuldades, na vida moral ha um recurso maravilhoso, que nos eleva para um plano superior, constantemente illuminado pelos esplendores da graça sobrenatural: é a oração!

Quando oramos, nós, fracos, entramos em contacto directo com o mesmo Autor da fortaleza increada.

Quando oramos, nós, ignorantes, recebemos á flux as irradiações indefectivas da Sabedoria eterna!

Quando oramos, nós, miseros mortaes, vemos abertas, pela plenitude da fé e da esperança, as portas do gozo ineffavel e eterno!

A oração nos conforta, eleva e torna invenciveis!

Actuando dentro do imperio desta convicção, poude São Paulo, perseguido e preso, exclamar: "Tudo o posso n'Aquelle que me conforta!"

D'ahi o ter passado a ser proverbio entre os primeiros christãos: "O christão não succumbe, sacrifica-se".

Conhecendo o valor indomito que a confiança em Deus infunde na alma, escreveu Victor Hugo: "Senhor, reconheço que o homem delira, si ousa murmurar".

Ventos pestilenciaes de odio e exterminio desencadearam-se, novamente, pelos campos da Europa e da Asia e os povos

convocados ao som estridente dos clarins guerreiros, a que sacrificios não serão forçados?

Sacrificios da opinião propria, sacrificios da liberdade e sacrificios indescriptiveis do coração. E, si fossem convocados para formar os batalhões da patria só os desoccupados!... Mas, são chamados os moços, fina flôr da sociedade, talvez unico esteio da familia pobre ou da mãe viuva! E, de um modo inexoravel são chamados tambem os paes de familia, que, certamente, deixarão mulher e filhos a curtir privações, pobreza e sobresaltos, estando a cada momento á beira dos maiores infortunios...

Queremos fazer apenas uma interrogação ingenua! Si os individuos, as familias e as nações, attendendo ao convite amoroso de Deus e ás insinuações da Igreja, tivessem entrado pelos caminhos da oração e penitencia voluntaria, não estaríamos todos livres de tão grandes flagellos?

Evitemos, ao menos, que o terrivel contagio se alastre. Tratemos de impedir o transbordamento desse rio de sangue e de crimes.

Nunca é tarde de mais para applacar a Deus, pela oração e pela penitencia.

P. Sebastião Pujol, C. M. F.



GUARANY (Minas Geraes) — Grupo tirado por ocasião da festa de Santa Therezinha, vendo-se o Rvmo. Vigário, P. Deolindo Coelho.

FAVORECIDOS PELO
CORAÇÃO DE MARIA

IMMACULADO
E BEATO CLARET



1) Bello Horizonte: Helena Moraes de Araujo. — 2) Porto Rezende: Antonio Vieira de Rezende Filho. — 3) Franca: Hilda Branco. — 4) Bernardino de Campos: Maria José Assumpção Silveira, filha de Athayde Silveira e Mariana A. Silveira. — 5) Avaré: João Alves de Oliveira. 6) Cambará: Elizinho de Castro Garcia. — 7) Pirassununga: Hilda Rosiris Spoljavick, filha de Thomáz Spoljavick. — 8) Tiradentes: Therezinha Finochio. — 9) Pirassununga: Anna Myriam Spoljavick, filha do Sr. Thomáz Spoljavick. — 10) Itararé Maria de Lourdes Vieira. — 11) Conchas: Os gêmeos Antonio Claret e Maria José, primogênitos do Sr. Luiz Pirissoto e de D. Adelina Laurenti. — 12) Itararé: Therezinha Aparecida Jacopette. — 13) Pará de Minas: José e Maria de Souza, no dia de sua 1.ª Comunhão. — 14) Filhinhos do casal Lina e Arnaldo Sigrit.

Meu Cantinho

O Juízo e a Vergonha



Juízo e a Vergonha se encontraram um dia d'estes e como jornalista quiz fazer uma sensacional reportagem do acontecimento.

O *Snr. Juízo* estava abatido e decrépito. Muito velho, coitadinho! Fazia pena!

D.ª Vergonha está acabada. Não é mais aquella jovem formosa e bella, aquella rainha do mundo e das familias e salões do tempo da minha avó.

Tropega, cançada, quasi cega, um trapo de gente.

— Como vai você, meu caro *Juízo*?

— Você é a *Vergonha*? Será possível?!... Tão abatida e velha assim?!...

— Sim, meu velho amigo *Juízo*, sou eu mesma. Também quasi não o reconheci. Fala você de mim e o vejo também alquebrado e envelhecido...

— Mas tenho soffrido tanto neste mundo!

— E eu? Ai! de mim! Ninguem me quer mais. Ando batida, enxotada como um cão de toda parte...

E *D.ª Vergonha*, coitadinha, desatou a chorar... e com a voz embargada, gemia:

— Ai! de mim! Não fico mais no mundo. Não aguento esta vida. Fui rainha e hoje nem escrava... Como tenho soffrido, meu Deus! O mundo não me quer, nem me dá confiança... Ando pelas ruas e me ferem os annuncios escandalosos do cinema e... os namorados...

— E por falar em cinema, *D.ª Vergonha*, mais tenho padecido eu com elle.

— Mais do que eu?

— Sim, senhora. Pois você não sabe que eu já fui expulso da cabeça de todas as moças e rapazes e até dos velhos e velhas?

— Expulso você também, meu amigo *Juízo*?!...

— Sim, expulso... E até das cabeças de cabellos brancos de neve... As velhas e moças me atiraram a ponta-pés na rua... Então, você pensa que este *Hollywood*, a despejar *films* malucos de divorcio e amor livre e crimes passionaes, e a ostentar as suas *estrellas* malucas, vestidas de... Eva no paraiso, e a dizerem tolices, pensa você que eu, *Juízo*, posso ficar socegado um só dia na cabeça do povo? Impossível! Você não imagina o meu calvario... Já se foi o tempo em que eu podia me gabar e me orgulhar pelo menos de dormir socegado na cabeça dos velhos, aquelles anciãos respeitaveis e dignos, e das velhas, aquellas santas vovózinhas do tempo antigo. E' verdade que os moços me maltratavam às vezes e as meninas me arranhavam com al-

gumas poucas leviandades. Mas qual? Tudo passava. E eu mandava e falava grosso como gente. Quem não tivesse *juízo* n'aquelle tempo, ai! era bem castigado... Hoje... Como os tempos mudaram! Hoje, eu aqui estou a pão e laranja e na miseria...

— Pobre *Juízo*! Pobre *Juízo*! Não chore, meu amigo... Mal de muitos, consolo é... Você bem sabe também que ainda maior desgraça é a minha... O mundo detesta a *vergonha*. E dizem muitos, na minha cara, que com *vergonha* não se compra pão nem feijão. Que mundo grosseiro e materializado!... E você tem ouvido o samba que anda ahi pelos ares?

— Ai! este samba me acaba. Mas no samba, minha amiga, uma bordoadá leva você e outra eu... Mal de dois... consolo é...

E riram-se os dois velhinhos maltrapilhos da sua propria sorte.

Coitadinhos! Fazia pena! Era de cortar o coração!

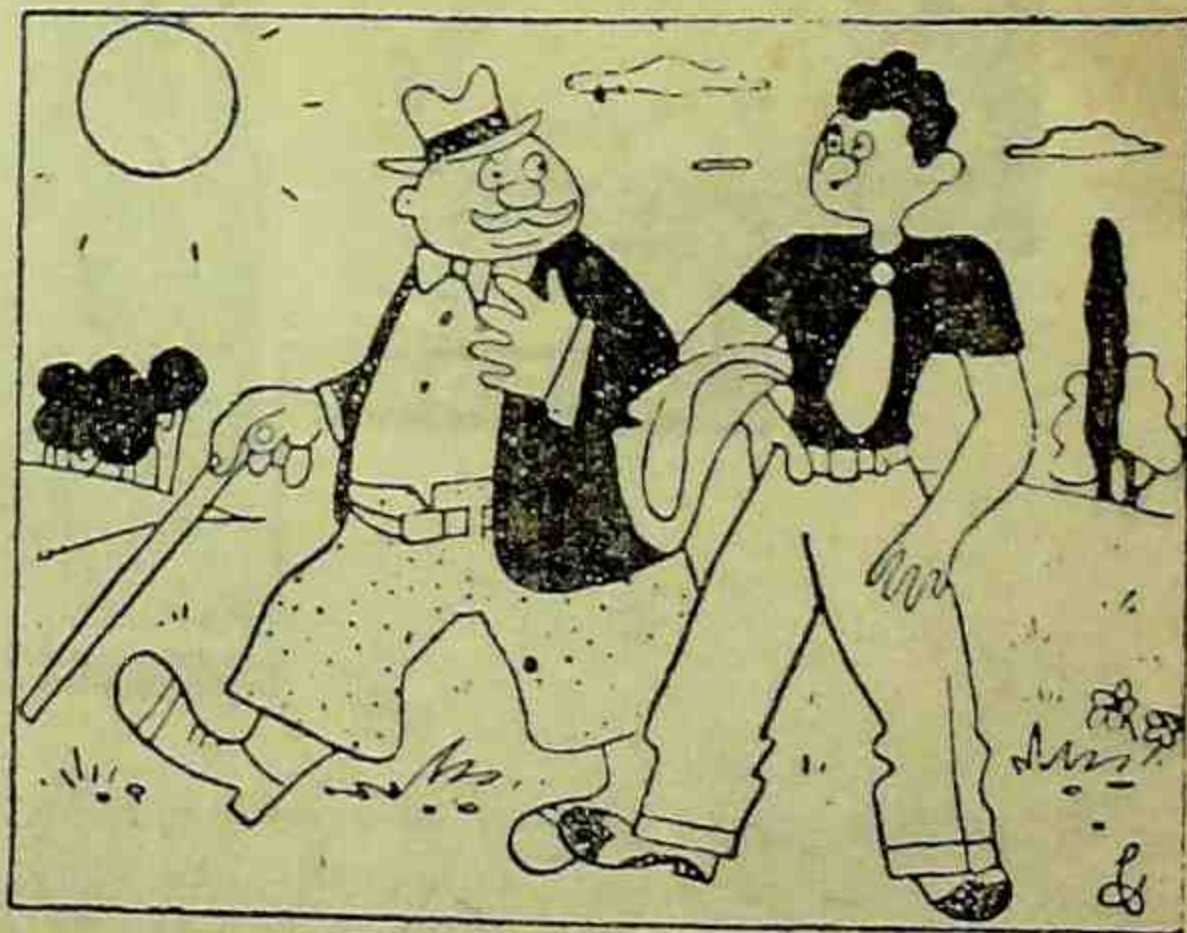
E o *Juízo*, offegante, alquebrado, pediu o auxilio de *D.ª Vergonha*:

— Dê-me a sua mão e vamos, nós dois, por ahi afóra, a reboque, minha bôa amiga... Vamos embora de uma vez d'este mundo...

E o *Juízo* e a *Vergonha* lá se foram, coitadinhos...

E agora, a gente para encontral-os... que trabalhão!...

P. Ascanio Brandão



— Preciso de cem mil réis para amanhã. Sabes, não o digo a ninguem, só a ti!

— Fica tranquillo; é como si não me tiveses dito nada.



Página Feminina

O lar christão

INCLINEMO-NOS respeitosa-mente, ao menos em espirito, sempre que passemos deante de um lar verdadeiramente christão.

Um lar christão é a esperança da patria porque não é voluntariamente infecundo. E' o esteio da sociedade para a qual se dimanam, como de um fulchro inexgotavel, todas as luzes de todas as virtudes capazes de redimir, engrandecer e elevar os homens, individual e collectivamente. E' a força activa da Igreja no trabalho da grande mèsse universal. E' um vislumbre da vida futura no Paraizo, enlaçando almas que florescem juntas e que juntas se aprestam para o Boda suprema na Eternidade.

O verdadeiro lar christão compõe-se de almas puras que se comprehendem e que se amam, attrahidas mutuamente não tanto pelos laços de sangue mas pelo parentesco de almas forjado pelas mesmas aspirações, pela mesma fé, pelos mesmos sentimentos e ideaes.

Quantos lares ha por esse mundo afóra onde os esposos, longe de se perdoarem reciprocamente os defeitos como bons christãos, ao contrario, se isolam cada um dentro de seus pontos de vista e opiniões, de almas separadas e corações estraçalhados por aquillo que elles "illusoriamente" timbram por chamar "desillusão"?! Quantos! Quantos lares onde os irmãos, crescendo juntos e passando juntos pelos mesmos trabalhos e alegrias, chegam um dia a contender-se e, quem sabe, a que peores extremos por causa de quatro paredes ou de um pedaço de terra que os "velhos" lhes deixaram!

Que festa fazem os anjos do céu, quando um lar christão está em regosijo, commemorando, talvez, o anniversario da vóvózinha ou o do papae ou o da meiga mamãezinha! Que doce e santa emoção é essa que attrahe todos á roda dos mais velhos, todos, até o mais pequenino, garrulo no seu papaguear interminavel, fazendo côro ás felicitações, aos brindes, aos risos e ao vozerio dos demais?

... Oh! o encanto de um lar christão! O encanto de uma reunião em familia christã! Quem poderá aquilatar-lhe o valor das doçuras divinas que nelle se prelibam, senão aquilatando-o pelas benções que todos os dias lhe descem do céu como delicioso manná ao povo dilecto e escolhido!...

DIAMANTINA MARIA

CONSELHOS UTEIS

As bolsas de couro, com o uso continuo, perdem a côr. E' facil readquiril-a applicando-se uma pomada feita com o seguinte: 60 grms. de cêra derretida, 100 grms. de vase-

lina, 30 grms. de verniz e 40 grms. de essencia de therebentina.

— Ao fazer o chá, convem collocar um pouco de assucar na chaleira para, caso se entorne, não manchar a toalha.

Uma fórmula de preparar um chá bem gostoso, consiste em esquentar préviamente a chaleira com agua bem quente e preparando a infusão sem pressa, de fórmula que se extraiam das folhas não só o aroma como também as substancias.

*

NOS DOMINIOS DA COSINHA

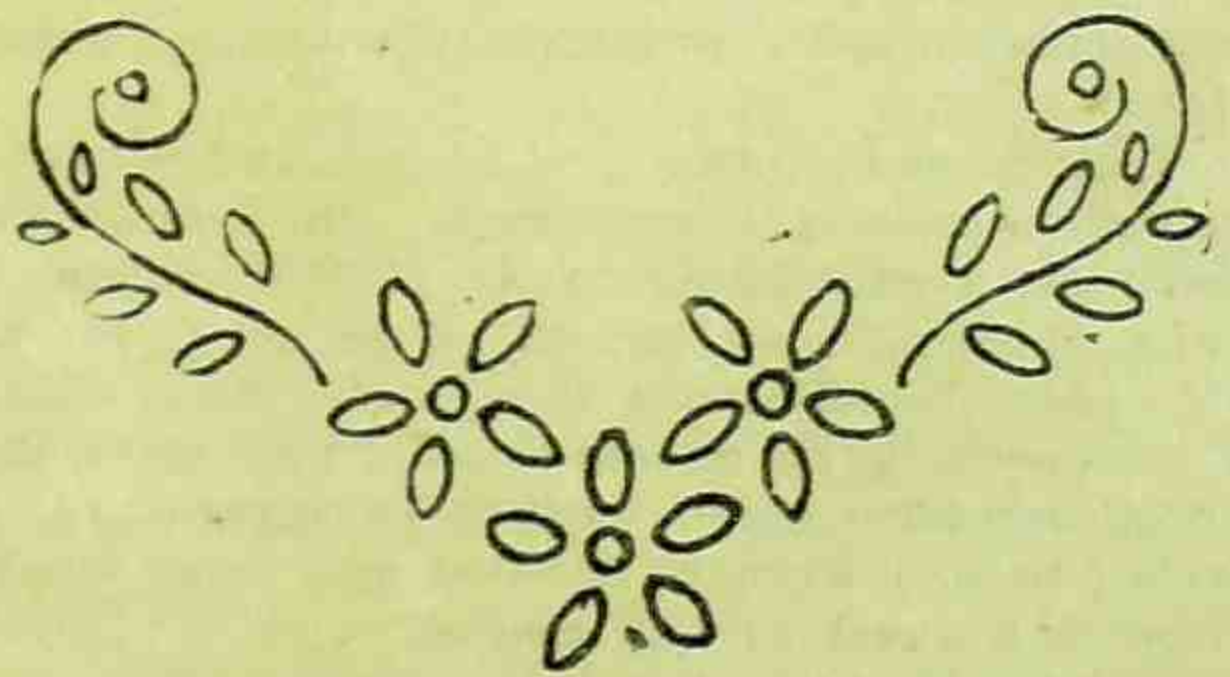
PUDIM DOURADO

$\frac{1}{4}$ de chicara de manteiga; $\frac{1}{2}$ chicara de assucar; 2 gemmas de ovos; 1 chicara de biscoitos; $\frac{1}{2}$ colher pequena de sal; uma colher de fermento; $\frac{1}{2}$ chicara de leite; $\frac{1}{2}$ colher de essencia de baunilha e 2 claras. Bate-se a manteiga com o assucar, juntam-se as gemmas batidas, os biscoitos e demais ingredientes e por fim as claras batidas em neve. Forra-se uma fórmula com papel impermeavel e despeja-se a massa. Leva-se a assar em forno brando.

*

LAVORES

Faça você mesma, leitora amiga, os seus lencinhos, e aproveite este mimoso desenho para ser trabalhado em bordado inglez.



Brevemente esta pagina estampará um lindo desenho de blusa, bordada a branco, em cambraia.

*

HUMORISMO

- Antoninho, sabe a que horas passa aqui a jardineira?
- Como é que sabe o meu nome?
- Ora, eu adivinho...
- Pois então adivinhe também o horario da jardineira.



BRASIL ★★

O DESENVOLVIMENTO DA AVIAÇÃO NO BRASIL, se vem processando em condições promissoras, tanto na esfera militar, onde já se fabricam excellentes aparelhos e possuímos pilotos de capacidade técnica inexcelsível, como nos círculos civis, no seio dos quaes cresce dia a dia, o gosto pela aeronautica. No tocante á aviação civil, as estatísticas revelam um augmento surprehendente, em poucos annos, do numero de brevetados em differentes regiões do paiz, o que quer dizer que se fórma com celeridade uma ampla reserva com que o Exército e a Marinha, poderão contar para a defesa nacional.

DEPOIS DE BELLO HORIZONTE, Barbacena é a cidade em que o Banco do Brasil tem adquirido mais ouro. No segundo semestre do anno passado, foram negociados alli nada menos de 108 kilos de ouro.

O BALANÇO COMMERCIAL DO PORTO DE SANTOS, de Janeiro a Novembro de 1939, assignalou resultados não attingidos durante o ultimo quinquennio.

A exportação alcançou, nesse periodo, o volume de 1.643.198 toneladas, no valor de 2.907.138 contos de réis, ou 19.291.458 libras ouro, contra 1.518.887 toneladas no valor de 2.575.412 contos de réis ou 18.162.764 libras ouros, em igual periodo de 1938.

NO RIO GRANDE DO SUL continuam augmentando os negocios com os paizes europeus em guerra. Volta e meia chegam pedidos de preços para toneladas de comestiveis, havendo uma certa concorrência entre industriaes e exportadores.

Ultimamente foram fechadas grandes vendas de banha, cereaes e conservas. Um vapor está recebendo o carregamento de 12.000 caixas de banha, destinado a Berlim. Mais adiante um outro navio recolhe para seus porões 5.000 caixas de conservas para a Inglaterra. Por estes dias deverá ser feito outro grande carregamento de cereaes para a França. Sabe-se que essas vendas attingem a quasi 10 mil contos.

O LLOYD BRASILEIRO, com a aquisição dos novos vapores nos Estados Unidos, vae crear novas linhas, sendo uma das já projectadas a que ligará os portos nacionaes ao de La Guayra, na Venezuela, optimo mercado para os productos nacionaes.

SEGUNDO AS ESTATISTICAS publicadas durante o anno de 1939, construíram-se doze predios por dia em Porto Alegre.

NOS PRIMEIROS SEMESTRES DE 1939, a compra de gasolina e outros productos derivados do petroleo, por parte da Brasil, attingiu, segundo informa a "Revista do Petroleo", as cifras

seguintes: gasolina commum, 199.483.207 litros; gasolina com alcool, 69.737.168; idem, para aviação, 7.760.947; idem, solvente, 99.012; kerozene, 67.050.214; oleo lubrificante, 15.836.065; oleo mineral solvente, 339.795; oleo Diesel, 56.220.486 kilos e combustivel Fuel, 268.578.458 kilos.

Foi o Estado de São Paulo o maior consumidor desses productos, excepção feita da gasolina com alcool, gasolina para aviação e oleo Diesel, em cujo consumo cabe ao Districto Federal o primeiro lugar.

EXTERIOR

NA PROXIMA PRIMAVERA realizar-se-ão, na basilica Vaticana, duas canonizações e cinco beatificações. Entre as futuras santas e bem-aventuradas tres são francezas, tres outras de nacionalidade italiana e a setima de nacionalidade hespanhola.

As tres religiosas francezas são: a bemaventurada Pelletier, fundadora das Irmãs do Bom Pastor, que será canonizada; a veneravel Marie Derodat, fundadora das Irmãs da Santa Familia e a veneravel Philippine Duchesne, co-fundadora das religiosas do Sagrado Coração.

A nova santa italiana será a bemaventurada Gema Galgani e a nova bemaventurada hespanhola a veneravel Vedruna.

NOTICIA-SE EM ROMA que toda a imprensa italiana continúa a manifestar-se em termos de satisfação quanto ao novo tratado de commercio entre a Italia e o Brasil. O "Popolo di Roma", depois de suggerir que o accôrdo pôde concorrer para tornar possivel novamente a venda sem restricções do café brasileiro na Italia, diz: "O accôrdo commercial deve ser considerado não só como um signal de amizade existente entre os dois paizes, mas ainda como uma indicação do desejo que ambos nutrem de afastar todas as difficuldades que se oppõem ao desenvolvimento de troca mutua de mercadorias entre elles".

A MOORE MC COMARCK LINES, segundo informação que o escriptorio de Expansão Commercial do Brasil em Nova York dirigiu ao Ministerio do Trabalho, vae inaugurar um novo serviço de transporte de carga entre portos brasileiros e aquella cidade norte-americana. Esse serviço, segundo declarações do Sr. A. V. Moore, presidente da citada Companhia, apresentará interesse muito especial para os embarcadores e recebedores de cargas de Pernambuco, Bahia e Rio Grande do Sul, portos que até agora não contavam com as facilidades de navios rapidos. Segundo a escalação, a viagem entre Nova York e Pernambuco será feita em 9 dias, e entre aquelle porto norte-americano e a Bahia, em 10 dias. De Nova York a Santos levará a viagem 14 dias, e para o Rio Grande do Sul, 17 dias. O serviço será inaugurado no corrente mez com o navio "Flying Cloud".

FONTES AUTORIZADAS DE PARIS declaram que, em signal de satisfação pela assignatura do tratado commercial franco-hespanhol, o bloqueio aliado do Mediterraneo deixou passar um vapor carregado de productos allemães com destino a Barcelona. Trata-se do vapor hespanhol "Castillo Buelas", que transportava um luxuoso automovel fechado, enviado pelo Sr. Hitler como presente pessoal ao General Franco.

NA UNIVERSIDADE DE CALIFORNIA começou já a ser experimentado o tratamento do cancro com uma nova machina de desintegração do átomo, instrumento potentissimo, que pesa cem toneladas: o "Cyclotron".

Consegue ella um potencial de energia electrica até agora não attingido. Foi construida sob as indicações do famoso homem de sciencia americano Lawrence, daquela Universidade, e contém um magneto colossal.

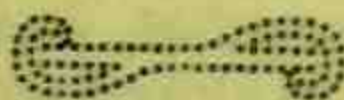
Já com ella se conseguiu desintegrar os átomos do hydrogenio, por meio de um raio de energia de 16 milhões de vóltios e tambem nucleos de átomos de helio com o raio de energia de 32 milhões de vóltios.

A esperança de que o "Cyclotron" possa representar um processo efficaç de cura do cancro, está-se radicando a cada ciclo de experiencias novas. Conseguirá este novo processor ferir a cellula neoplastica sem destruir as cellulas normaes e tecidos?

Se assim fôr, como se tem por possivel, ter-se-á encontrado o segredo da cura do terrivel mal.

DE ACCÔRDO COM AS ESTATISTICAS, o consumo de café, nos Estados Unidos, attingiu um recorde em 1939.

Nesse anno, cada americano consumiu, em média, 14 libras de café.



Collegio Santa Marcellina

RUA CARDOSO DE ALMEIDA, 85
SÃO PAULO

Nos mezes de Janeiro e Fevereiro funcionam os seguintes cursos:

- a) Preparatorios aos exames vestibulares da Escola Normal annexa ao Collegio.
- b) Preparatorio aos exames vestibulares de Musica.
- c) Preparatorio aos exames de admissão ao Gymnasio.

Collegio Santa Marcellina

RUA DO AÇUDE, 64
RIO DE JANEIRO

No alto da Tijuca, no lugar mais saudavel e pittoresco da Bôa Vista, as Irmãs Marcellinas acabam de abrir um Internato.

O olho de vidro

Certo ricaço, tendo perdido, num accidente de caçada, um dos olhos, mandou fazer outro de vidro, mas de vidro especial — admiravel, perfeito, na altura de sua grande fortuna.

O chrystal e o esmalte purissimos, faziam do olho artificial uma verdadeira obra prima. No esverdeado da pupilla scintillavam palhetas de ouro. O iris parecia vivo, profundo, avelludado, mutavel.

O caólho experimentou-o diante do espelho e ficou como que apaixonado por si mesmo. Foi consultar o seu melhor amigo.

— E, então, perguntou radiante, que dizes do meu olho de vidro?

O amigo respondeu francamente:

— E' tudo que poderias arranjar de melhor.

— Então não te causa surpresa nenhuma? Estou tão admirado que nem sei distinguir o falso do verdadeiro. Olha bem, repara. Dize qual o artificial.

— E' este, respondeu o amigo, sem a menor hesitação.

— Como foi que o adivinhaste?

— Por ser o mais bello.

— Estás de má fé. E' porque já o sabias. Façamos uma experiencia. Vamos á rua.

Sahiram ambos e o ricaço descobriu, encostado á parede, um mendigo, transido de frio.

— Meu amigo, quererás ganhar uma corôa?

— Como não? Não me alimento ha dois dias e bem gostaria de possuir duas corôas!

Arregalando o único olho, o ricaço pôz na palma da mão, diante do julgador, uma moeda de prata.

— Olha bem, examina á vontade. Sou caólho. Dize-me: qual dos meus olhos é de vidro?

O mendigo, sem a menor hesitação, como momentos antes o amigo, respondeu:

— E' este!

— Que coisa espantosa!... Mas, como foi que o adivinhaste?

— Muito facilmente, senhor, retorquiu o mendigo. Foi o único em que vi um pouco de piedade!...

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (40)

L U I Z

O PEQUENO EMIGRADO

Não podendo nomear pessoa alguma que lhe tivesse dado aquelle dinheiro, balbuciou, para se desculpar, diversas palavras, desde logo reconhecidas como mentirosas e contradictorias, que ainda mais comprometteram a sua causa. Emfim, viu-se forçado a confessar o crime e por consequencia foi condemnado a restituir a somma roubada e á prisão por alguns annos.

— Aqui tem o que acontece áquelles que, em lugar de amarem o trabalho, a ordem e a economia, se abandonam á preguiça, ao desregramento, ao amor do prazer, á embriaguez e ao jogo, disse-lhe o administrador com modo severo, pois todos esses vicios conduzem rapidamente ao crime e muitas vezes ao patibulo. As más acções produzem máus fructos, isto é, soffrimentos e miserias; a virtude e a probidade, pelo contrario, tornam o homem feliz. Assim como a innocencia do pobre Lourenço foi descoberta, tambem o crime por você commettido acaba de patentear-se. Lourenço foi recompensado da sua honradez e amor do proximo, emquanto que você, pelo contrario, vae receber a punição do seu proceder odioso, desleal e infame.

Como o calumniador Krall tinha numerosas dividas quando foi condemnado á restituição da somma roubada e já quasi inteiramente dissipada, os credores juntaram as suas reclamações ás da justiça. Por consequencia, todos os bens do miseravel foram sequestrados; vendeu-se tudo em hasta publica e a sua desgraçada familia ficou reduzida á mais extrema miseria. Os filhos iam muito a miude á porta de Lourenço, implorando a caridade. Quando isto se divulgou na aldeia, os habitantes de Ellersea diziam:

— Krall attrahiu as suas desgraças, e mereceu-as, não só em razão da sua má conducta, perfidia e immoralidade, mas tambem e sobretudo por causa da sua deshumanidade para com o pobre Luiz. Elle queria fazer expulsar da aldeia esse

pobre pequeno estrangeiro sem asylo e punir o honrado Lourenço por o haver recolhido em sua casa, e eis agora que elle é obrigado a abandonar a sua propria morada e vêr seus filhos vagabundear sem abrigo, implorando o soccorro das almas caridosas. São casos que apuram a justiça e a providencia divinas, e nos quaes é impossivel desconhecer o dedo de Deus.

CAPITULO XIII

O coronel

A fidalga de Waldenberg e a condessa, mãe do pequeno Luiz, mantinham uma estreita amizade desde que se tinham conhecido em Praga. Poucos dias depois da chegada do conde, o sr. de Waldenberg e elle tornaram-se igualmente intimos amigos. Os corações generosos e os sentimentos nobres comprehendem-se facilmente, e esta sympathia das almas, fundada sobre a estima reciproca, produz uma ligação solida, muito superior a essas amizades frivolas que o amor do prazer ou a necessidade da distracção provocam habitualmente. O pequeno Luiz era o encanto das duas familias pelo seu bom coração, pelo seu character amavel e perspicacia alegre e jovial.

Apesar da conclusão da paz entre as potencias belligerantes, os emigrados francezes quasi não tinham esperanza de voltar á patria. Em breve, uma nova tempestade appareceu no horizonte politico, porque a guerra appareceu de novo e com mais furor do que nunca. Felizmente, o theatro das operações militares era, desta vez, em regiões muito afastadas de Waldenberg. Apesar d'isso, o senhor e a senhora de Waldenberg pediram ao conde e á condessa que se deixassem ficar socegradamente no castello com o pequeno Luiz, até que a occasião viesse a ser mais favoravel, e todos tres se felicitaram por terem achado um asylo tão seguro e tão agradavel. Os dias passaram-se assim, embelezados pelos attractivos da amizade e os encantos da natureza.

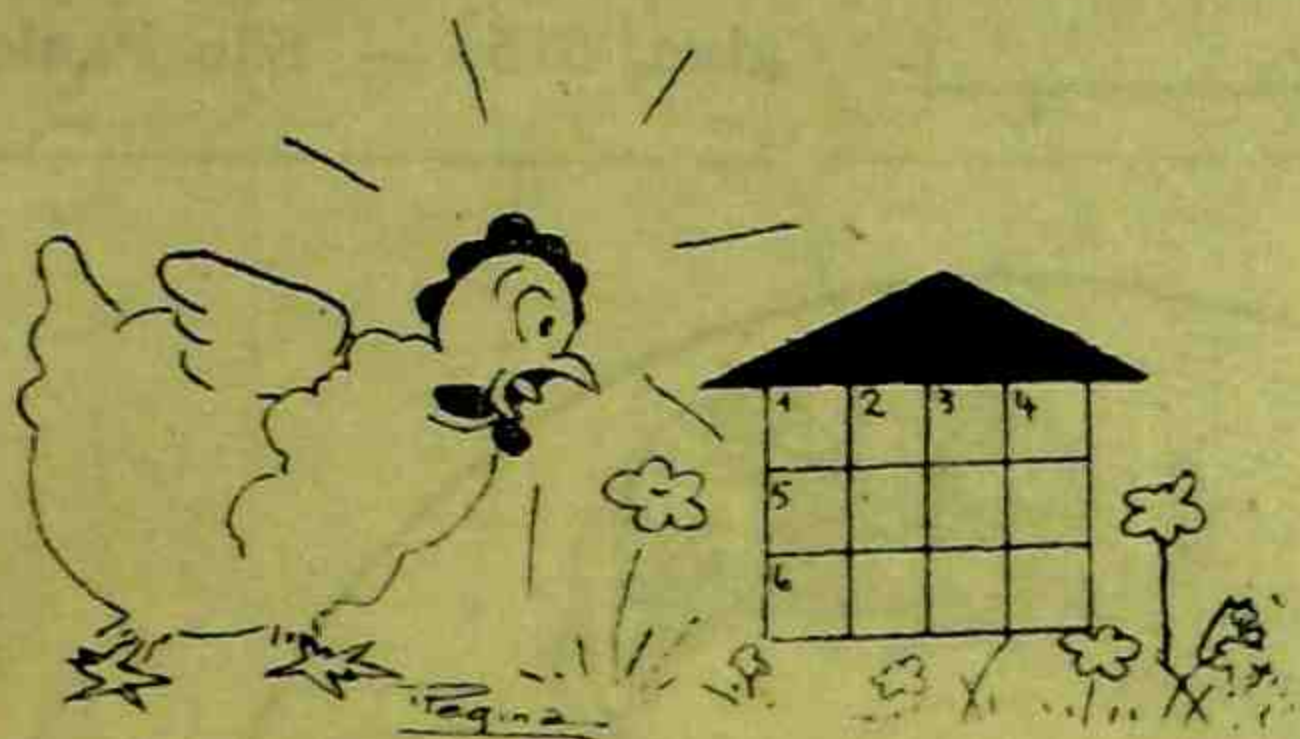
Um dia, em que nem sequer se pensava nos exercitos francezes, que se sabia estarem muito longe d'aquella terra, viu-se entrar no pateo do castello um official francez, escoltado por alguns hussardes, e fez-se annunciar como coronel ao sr. de Waldenberg.

(Continúa)

Página Infantil

Palavras Cruzadas

CONCURSO N.º 27



Verticaes:

- 1 — Grande massa de agua salgada
- 2 — A gallinha põe...
- 3 — Na dose...
- 4 — A gallinha tem...

Horizontaes:

- 1 — Cantiga
- 5 — Os paes dos nossos paes
- 6 — A rainha das flores...

PREMIO: — Entre os que acertarem este concurso, será sorteado um exemplar do livro "Contos para você..."



Solução do concurso n.º 21

A sorte favoreceu o menino **Almyr de Albuquerque Monteiro**, residente em Ouro Preto, Rua Tiradentes, 20, que receberá seu premio: um bonito exemplar do livro "O Primo da Roga".

Entre empregadas:

- Quaes são os teus principios?
- Encontrar meios.
- Que meios?
- Os meios para chegar ao fim.
- Chegar ao fim? A que fim?
- Pois, ao fim do mez...

Bolha de sabão

Vae subindo, devagar,
Uma bôlha crystallina...
A que rumo se destina,
E em que altura ella vae dar?

Quando sôlta, vae subindo,
Tem os brilhos de uma aurora.
Parece que vae sorrindo
Pelos espaços afóra...

Sóbe sempre... Não descança
Ao vêr o céu anilado.
E' talvez, de uma criança,
Um beijo crystallizado...

Deu-lhe fórma e deu-lhe vida
Uma boquinha infantil...
Quanta belleza escondida
Naquelle esphera subtil!



Naquelle bojo dourado
Que eu, encantada, remiro,
Agita-se, enclausurado,
Um pequenino suspiro,

Brotado superficial,
Sem maguas e sem desejo,
Tão limpo como o crystal,
Tão leve como um adejo,

De uns labios côr de romã...
E sóbe, sem levar magua,
Muito alegre e mui louçã,
A pequena bôlha d'agua...

Morre, depois, sem um ai!...
E' tão curta a sua historia!
Tem a vida transitoria
De uma lagrima que cahe!...

Santa Melillo

BRINDE GRATIS

Para os leitores desta Revista
"GUIA DA SAUDE PHYSICA E MORAL DAS CRIANÇAS"

É um livrinho de 64 paginas, elegante, com capa de 3 côres symbolizando o Lar amparado pela doce figura do Redemptor. — Contêm tudo aquillo que uma mãe deve saber para bem cumprir sua sagrada missão. — *Será remettido, gratuitamente*, aos leitores desta Revista; basta enviar o nome e endereço á Caixa Postal, 847 — S. Paulo.

Manual do Christão

LIVRO DE ORAÇÕES
com typo grande, proprio
para pessôas de vista fraca

Preço: 16\$000

(Pelo correio)

ADMINISTRAÇÃO
DA "AVE MARIA"
Caixa, 615 — São Paulo

Melodias Eucharisticas

Lavra do mavioso genio sacro-musical, Pe. LUIZ IRUARRIZAGA, C. M. F.

Encadernação de luxo, com bellissima trichromia na capa.

PREÇO: 15\$000

(Pelo correio mais 1\$000)

Pedidos á

Administração da
"AVE MARIA"

Caixa, 615 — São Paulo

Grandes novidades para 1940

Já estão á venda, nesta Administração, o optimo e variado

Almanach de N. Senhora
Apparecida

e a util e linda

Folhinha do Sagrado

Coração de Jesus

de Petropolis, a 3\$000 cada.

A

Folhinha das Missões

rica em episodios missionarios e uma das primeiras no genero, encontra-se á venda ao preço de 5\$000.

(O porte do correio, para cada uma, é de \$800, e as tres juntas 1\$000).

Pedidos á Administração da
"AVE MARIA"

CAIXA, 615 — SÃO PAULO



UMA MÃE FELIZ

Deu a seu filhinho, desde os 4 mezes, a CAMOMILINA. Isto lhe tem evitado as colicas, as convulsões, as insomnias e diarrhéas, tão communs no periodo da dentição.

A mãe sente-se feliz porque o bebé atravessou sem disturbios o periodo da dentição, graças a CAMOMILINA, que contem phosphatos e calcareos necessarios á formação dos ossos e dos dentes.

CAMOMILINA
PARA DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS